



Foto: Divulgação

Sidney Quintela, arquiteto
 Por Pedro Hijo
 Fotos projeto - Rodrigo Melo

SEGUNDO LAR

Projeto de casa de veraneio em Praia do Forte reúne conforto, elegância e praticidade

Melhor do que viajar é voltar para casa. A frase repetida com frequência por quem gosta de conhecer outros lugares, mas não troca o aconchego do lar, não faz muito sentido para aqueles que tornaram o destino de viagem uma extensão de suas casas. O arquiteto Sidney Quintela, do escritório SQ+, foi chamado para assinar um projeto na Praia do Forte, Mata de São João, para uma família de Feira de Santana. A residência deveria ser elegante e prática para que, aos fins de semana, a família pudesse se sentir em casa, mesmo com os pés na areia.

Apesar de ter uma área construída de 354m², a casa possui um programa relativamente enxuto, de acordo com Sidney. São nove módulos regulares que formam uma planta quadrada: três módulos de uma lateral se destinam a cozinha e espaço gourmet; no térreo, uma área de serviços com suíte para hóspedes e a suíte máster voltada para o mar. “Na outra







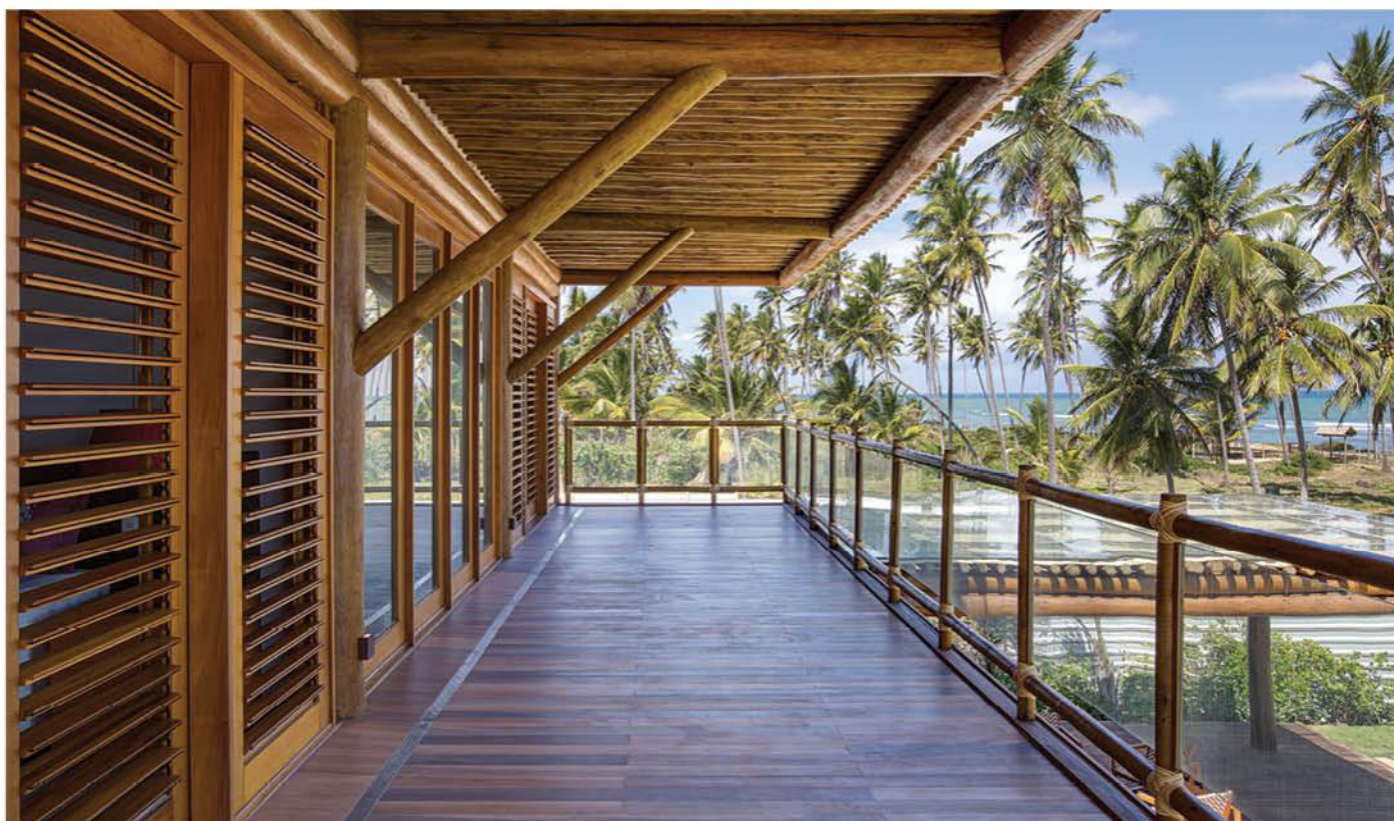
lateral, também no térreo, foram alocados o living, o home e uma suíte para hóspedes”, comenta. A suíte dos filhos ficou na parte superior da casa. “Priorizamos as varandas com vista para o mar, para garantir o ar praiano”.

No hall de acesso, grandes portas pivotantes de veneziana de madeira abrem caminho para a parte interna da casa. O jardim de inverno com paisagismo e a escada em meia-torça de eucalipto com tirantes de aço criam harmonia com a estrutura aparente. Outro destaque é o pé-direito da sala de jantar e as grandes esquadrias de vidro e madeira, que integram o ambiente externo com a parte de dentro da residência.

CORES

A sofisticação da casa também está nos detalhes. Na área gourmet, xodó dos proprietários, a combinação





dos armários e bancadas marrons garante sobriedade em contraste com a geladeira e banquetas vermelhas. Toques de cor também estão no living e no home. “O mobiliário de modo geral foi proposto em tons mais neutros, o que garantiu um ar mais elegante à casa”, comenta Sidney. “Ao mesmo tempo, deixamos espaço para que a produção trouxesse uma paleta variada de cores vibrantes, de estilo mais casual”.

NATUREZA

As esquadrias permitiram a circulação de ar e entrada de luminosidade, protegendo da incidência direta do sol no hall. O jardim interno também entra como um conforto térmico para a parte interna da casa. A natureza também foi aliada nos sistemas de aquecimento da água dos chuveiros, feito por placas solares, e no aproveitamento das águas pluviais para uso na irrigação e descargas. **S**